



Litúrgico

Ano C / Quaresma / Roxo

Ano 42 - Nº 2524 - 06/03/2022



1º DOMINGO DA QUARESMA



RITOS INICIAIS

A. Irmãos e irmãs, neste primeiro domingo de nossa caminhada pelo deserto rumo à libertação, queremos celebrar nossa fé, adorar com o coração e confessar com a boca nosso compromisso com Deus. Unidos a Jesus, venceremos todas as tentações que nos impedem de vivermos os valores de seu Reino. Com fé, cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA

Volta, meu povo, ao teu Senhor / e exultará teu coração. / Ele será teu condutor, //: tua esperança e salvação.://

1. Se confessas teu pecado, / Ele é justo e compassivo.
/ Cantarás, purificado, / os louvores do Deus Vivo.
2. Se pecaste, tens em Cristo / um potente advogado.
/ O amor consiste nisto: / nele tudo nos foi dado.
3. O perdão que nos renova / é seu sangue redentor.
/ Cristo é a Boa-Nova, / nossa paz, nosso louvor.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs (*pausa*).

S. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, ao longo desta Quaresma, possamos progredir no conhecimento de Jesus Cristo e corresponder ao seu amor por uma vida santa. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. A Palavra torna presente o mistério de Deus, que age na história de seu povo. Precisamos acolher esta Palavra, que é o único caminho para vencer as tentações que nos desumanizam. Ouçamos:

5. PRIMEIRA LEITURA (Dt 26,4-10)

Leitura do livro do Deuteronômio.

Assim Moisés falou ao povo: "O sacerdote receberá de tuas mãos a cesta e a colocará diante do altar do Senhor teu Deus. Dirás, então, na presença do Senhor teu Deus: 'Meu pai era um arameu errante, que desceu ao Egito com um punhado de gente e ali viveu como estrangeiro. Ali se tornou um povo grande, forte e numeroso. Os egípcios nos maltrataram e oprimiram, impondo-nos uma dura escravidão. Clamamos, então, ao Senhor, o Deus de nossos pais, e o Senhor ouviu a nossa voz e viu a nossa opressão, a nossa miséria e a nossa angústia. E o Senhor nos tirou do Egito com mão poderosa e braço estendido, no meio de grande pavor, com sinais e prodígios. E conduziu-nos a este lugar e nos deu esta terra, onde corre leite e mel. Por isso, agora trago os primeiros frutos da terra que tu me deste, Senhor'. Depois de colocados os frutos diante do Senhor teu Deus, tu te inclinarás em adoração diante dele". Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL (Sl 90[91])

Em minhas dores, ó Senhor, permaneceu junto de mim!

- Quem habita ao abrigo do Altíssimo / e vive à sombra do Senhor onipotente, / diz ao Senhor: “Sois meu refúgio e proteção, / sois o meu Deus, no qual confio inteiramente”.
- Nenhum mal há de chegar perto de ti, / nem a desgraça baterá à tua porta; / pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos / para em todos os caminhos te guardarem.
- Haverão de te levar em suas mãos, / para o teu pé não se ferir nalguma pedra. / Passarás por sobre cobras e serpentes, / pisarás sobre leões e outras feras.
- “Porque a mim se confiou, hei de livrá-lo / e protegê-lo, pois meu nome ele conhece. / Ao invocar-me, hei de ouvi-lo e atendê-lo / e a seu lado eu estarei em suas dores”.

7. SEGUNDA LEITURA (Rm 10,8-13)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos, o que diz a Escritura? “A palavra está perto de ti, em tua boca e em teu coração”. Essa palavra é a palavra da fé, que nós pregamos. Se, pois, com tua boca confessares Jesus como Senhor e, no teu coração, creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo. É crendo no coração que se alcança a justiça e é confessando a fé com a boca que se consegue a salvação. Pois a Escritura diz: “Todo aquele que nele crer não ficará confundido”. Portanto, não importa a diferença entre judeu e grego; todos têm o mesmo Senhor, que é generoso para com todos os que o invocam. De fato, todo aquele que invocar o Nome do Senhor será salvo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Louvor a vós, ó Cristo Rei, / Rei da eterna glória, Rei da eterna glória!

O homem não vive somente de pão, / mas de toda palavra da boca de Deus!

9. EVANGELHO (Lc 4,1-13)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e, no deserto, ele era guiado pelo Espírito. Ali foi tentado pelo diabo durante quarenta dias. Não comeu nada naqueles dias e, depois disso, sentiu fome. O diabo disse, então, a Jesus: “Se és Filho de Deus, manda que esta pedra se mude em pão”. Jesus respondeu: “A Escritura diz: ‘Não só de pão vive o homem’”. O diabo levou Jesus para o alto, mostrou-lhe por um instante todos os reinos do mundo e lhe disse: “Eu te darei

todo este poder e toda a sua glória, porque tudo isso foi entregue a mim e posso dá-lo a quem eu quiser. Portanto, se te prostrares diante de mim em adoração, tudo isso será teu”. Jesus respondeu: “A Escritura diz: ‘Adorarás o Senhor teu Deus e só a ele servirás’”. Depois o diabo levou Jesus a Jerusalém, colocou-o sobre a parte mais alta do Templo e lhe disse: “Se és Filho de Deus, atira-te daqui abaixo! Porque a Escritura diz: ‘Deus ordenará aos seus anjos a teu respeito que te guardem com cuidado!’ E mais ainda: ‘Eles te levarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra’”. Jesus, porém, respondeu: “A Escritura diz: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus’”. Terminada toda a tentação, o diabo afastou-se de Jesus, para retornar no tempo oportuno. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. PRECES DOS IRMÃOS

S. Irmãos e irmãs, é preciso rezar em todo o tempo; mas sobretudo nestes dias da Quaresma devemos elevar nossa oração a Deus, em fervorosa vigília com o Cristo.

L. Por todo o povo cristão, para que neste tempo sagrado se alimente com maior abundância de toda palavra que sai da boca de Deus, roguemos ao Senhor:

T. Ouvi-nos, Senhor.

L. Pelo mundo inteiro, para que todos os povos vivam na tranquilidade e na paz tempo de graça e salvação, roguemos ao Senhor:

T. Ouvi-nos, Senhor.

L. Por todos os batizados, para que, crendo com o coração e testemunhando com os lábios, cheguem e acolham a todos os que estão afastados, roguemos ao Senhor:

T. Ouvi-nos, Senhor.

S. Ó Deus, fazei que o vosso povo se volte para vós de todo o coração, para que receba da vossa misericórdia o que ousa pedir em suas súplicas. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Apresentemos nossa oferta de pão e vinho diante do altar do Senhor, com o coração cheio de fé e de reconhecimento pelas ações concretas de Deus. Cantemos:

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Todo povo sofredor / o seu pranto esquecerá, / :pois o que plantou na dor / na alegria colherá.: (2x)

1. Retornar do cativo, / fez-se sonho verdadeiro, / sonho de libertação. / Ao voltarem os exilados, / Deus trazendo os deportados, / libertados pra Sião!

2. Nós ficamos tão felizes, / nossa boca foi sorrisos, / nossos lábios só canções! / Nós vibramos de alegria: / "o Senhor fez maravilhas", / publicaram as nações!
3. Ó Senhor, Deus poderoso, / não esqueçais o vosso povo / a sofrer na escravidão. / Nos livrai do cativeiro, / qual / chuvada de janeiro / alagando o sertão.
4. Semeando na agonia, / espalhando cada dia / a semente do amanhã, / a colheita é uma alegria, / muito canto e euforia: / é fartura, é Canaã.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Fazei, ó Deus, que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. P.C.N.S.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio Próprio

"A tentação do Senhor"

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Jejuando quarenta dias no deserto, Jesus consagrou a observância quaresmal. Desarmando as ciladas do antigo inimigo, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade. Celebrando agora o mistério pascal, nós nos preparamos para a Páscoa definitiva. Enquanto esperamos a plenitude eterna, com os anjos e todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

A. Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.

16. CANTO DE COMUNHÃO

Nós vivemos de toda a palavra, / que procede da boca de Deus: // a palavra de vida e verdade, / que sacia a humanidade//.

1. Impelidos ao deserto, / retomamos a estrada / que conduz ao paraíso, / nossa vida e morada.
2. As prisões da humanidade, / assumidas pelo Cristo, / são lugares de vitória, / ele veio para isto!
3. O Senhor nos deu exemplo / ao vencer a noite escura: / superou a dor do mundo, / renovando as criaturas.
4. Progredimos neste tempo / conhecendo o Messias. / Ele veio para todos, / alegrando nossos dias.
5. Celebramos a memória / do amor que ao mundo veio. / Junto dele venceremos / o inimigo verdadeiro.
6. Contemplamos nossa terra / em mistério fecundada. / Flor e fruto são promessas / ao findar a madrugada.

Ou:

Feliz o homem que da culpa é absolvido / e convidado para a ceia do Senhor! / :No lar paterno, com o Cristo é revestido, / da veste nova que seu Pai lhe preparou:. (2x)

1. Feliz o homem cuja falta é perdoada, / que foi no sangue do Senhor purificado!
2. Feliz o homem que caminha na verdade, / em cuja alma não há mais duplicidade!
3. Feliz o povo que confessa seu pecado, / porque será pelo Senhor purificado!
4. Feliz quem deixa se instruir pelo Senhor / e seus caminhos vai trilhando com amor!
5. Feliz aquele que confia em seu nome: / seu coração não sentirá, jamais, a fome!
6. Quem se confia ao Senhor, sinceramente, / é envolvido pela graça, inteiramente!
7. Felizes todos os de reto coração! / Louvai a Deus, porque ele é graça e compaixão!
8. Misericórdia e bondade é o Senhor! / Povo remido, cantai hoje seu louvor!

17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de sua boca. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. Neste primeiro domingo, contemplamos Jesus sendo tentado no deserto. As tentações do deserto são o resumo de tudo que viria depois, durante o ministério público de Jesus. Também nós, na caminhada de fé, somos tentado a nos desviar do caminho de Deus. Partamos em missão, conscientes que o amor de Deus é infinitamente maior que o poder do tentador e, firmes na Palavra da Vida, testemunhemos a nossa fé. Preparemos para receber a bênção.

18. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Tempo da Quaresma
(Missal, p.521)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

S. Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

T. Amém!

S. O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

T. Amém!

S. O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo.

T. Amém!

19. CANTO FINAL

1. É tarefa e missão da Igreja / Boa Nova no amor proclamar, / no diálogo com a cultura, / para a vida florir, fecundar / o que em redes se vai construir / e a pessoa humana formar. / Quando o anseio do conhecimento ultrapassa barreiras, fronteiras, / se destaca o ensinamento, / oriundo da fé verdadeira, / que nos faz nesta ação solidários / para o bem, condição que é certa.

E quem fala com sabedoria / é Aquele que ensina com amor, / sua vida em total maestria, / é pra nós luz, caminho, vigor.

2. Educar é a atitude sublime / que prepara a vida futura, / compreendendo o presente, pensamos: / ensinar é proposta segura / para, enfim, destacar-se a atitude / dos que em Cristo são nova criatura. / O convívio em níveis fraternos, / traz em nós o sentido discreto: / na harmonia com os seres vivos / e no agir o equilíbrio completo, / consigamos também aprender / e educar para o amor e o afeto.

3. O caminho nos quer convertidos: / mergulhar no mistério profundo, / para que em sua Páscoa busquemos / compaixão no cuidado com o mundo. / Conformados em Cristo seremos / aprendizes do dom tão fecundo. / Quando a plena mudança atingir / relações tão humanas, libertas, / novos rumos em redes seremos / gerações solidárias e abertas, / na esperança de rostos surgirem / assumindo missões tão concretas.

4. E na casa comum que sonhamos, / onde habitam cuidado e respeito, / educar é o verbo preciso / a cumprir neste chão grandes feitos. / Para o mundo poder imitar / quem na vida é o Mestre Perfeito. / Pedagogicamente é preciso / escutar, meditar, compreender, / para que aprendamos com o Cristo / o caminho da cruz percorrer, / e na escola da sua existência / o Evangelho seguir e viver.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Lv 19,1-2.11-18; Sl 18(19); Mt 25,31-46.

3ª feira: Is 55,10-11; Sl 33(34); Mt 6,7-15.

4ª feira: Jn 3,1-10; Sl 50(51); Lc 11,29-32.

5ª feira: Est 14,1.3-5.12.14; Sl 137(138); Mt 7,7-12.

6ª feira: Ez 18,21-28; Sl 129(130); Mt 5,20-26.

Sábado: Dt 26,16-19; Sl 118(119); Mt 5,43-48.

2º DQ: Gn 15,5-12.17-18; Sl 26(27); Fl 3,20-4,1; Lc 9,28-36.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel
Ilustrações: Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi
Cantos: Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)